



ESHOJE

25

ANOS DE  
ESPÍRITO  
SANTO

Fundado em 19 de julho de 2000  
por Carlos Roberto Coutinho

Vitória, 16 de abril de 2026 )) Ano XXV )) Nº 1280  
Edição Gratuita Diário )) www.eshoje.com.br

 /eshoje  @eshoje  eshoje  eshoje

DIVULGAÇÃO

ARTIGO

Reconhecer que o amor também pode ferir não é ingratidão )) 2



CULTURA

"Sonhar" de Alice Beraldi está em exposição no Casa Porto das Artes Plásticas )) 4



DIVULGAÇÃO

# Eleições 2026: antecipação eleitoral X pré-campanha

É preciso entender quais são os limites da propaganda política e a sua importância para manter o equilíbrio de uma disputa eleitoral democrática )) 3

CRIAÇÃO ESHOJE



FERNANDA SALERNO

# Amor de mãe cura tudo?

Amor de mãe cura tudo.

Essa é uma das frases mais repetidas — e raramente questionada.

A crença de que o amor materno, por si só, é suficiente, é uma das maiores injustiças dentro da já complexa relação entre mãe e filha. A partir daí, a mãe precisa ser tudo. Forte o tempo todo. Segura. Sem falhas. Sem dores. Sem dúvidas. Precisa dar conta, proteger, resolver... sempre. E a filha? Precisa ser grata. Compreensiva. Resiliente. Precisa entender, aceitar, perdoar.

Relações idealizadas são carregadas de culpa, peso e expectativas inatingíveis. O problema começa quando essa idea-

lização sufoca a realidade. É preciso aceitar que nem todo amor acolhe. Nem toda presença é presente — há quem esteja ao lado sem nunca ter chegado perto.

Há relações marcadas por controle disfarçado de preocupação, por silêncios que punem mais do que gritos e por uma ausência emocional que não vem necessariamente da falta de amor, mas da forma como ele se manifesta.

É nesse espaço que se formam inseguranças profundas. Pessoa-

as que aprendem a se ajustar, a se diminuir, a se moldar, implorando para serem vistas e que, sem perceber, seguem em busca de validação no amor, no trabalho e nas relações.

Parece errado admitir que o amor também pode ferir. Mas pode. E reconhecer isso não é ingratidão e nem diminui o amor, só o torna mais leve e possível. Porque, no fim, se o amor de mãe nem sempre cura tudo, é a humanização que começa a curar a dor que nasce dele.

Humanizar é reconhecer

que, às vezes, quem feriu também estava ferida — e que por trás da mãe existe uma mulher real, com limites, medos e inseguranças. Mães que controlam, cobram ou silenciam, carregam histórias que não foram cuidadas. São mulheres que também não foram acolhidas, que tiveram que aprender a dar o que nunca receberam por inteiro.

Quando a idealização morre, a relação nasce. No fim, não é sobre culpar nem absolver. É sobre enxergar. Enxer-

gar que nem todo amor soube amar do jeito que se precisava ou se esperava. E, sim, isso dói e marca — mas não precisa aprisionar.

Chega um ponto em que a história deixa de ser sobre o que faltou e passa a ser sobre o que se escolhe fazer com isso.

É essa escolha que rompe o ciclo e permite parar de buscar fora o que só pode ser construído dentro. É quando já não se espera mais ser visto — porque, aos poucos, se aprende a se enxergar.

## Seja no impresso ou no digital



Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

**Certificação Digital credenciada pelo ICP-Brasil**

**Atas, Licença Ambiental, Balanço, Edital e, Atos Oficiais**

Contato: Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br



A opinião dos colunistas não reflete o posicionamento do veículo.

**TIRAGEM:** Publicação digital e impressa  
**CIRCULAÇÃO:** Grande Vitória e digital  
**PERIODICIDADE:** Semanal

Rua Carlos Lindenberg, 40.  
Ed San Gennaro, sala 201. Jardim Camburi. Vitória ES. Cep 29092-110  
Tel. 27 2180-0678  
www.eshoje.com.br  
redacao@eshoje.com.br

**DIRETOR GERAL**  
Carlos Roberto Coutinho  
carlos@eshoje.com.br

**DIRETORA ADMINISTRATIVA**  
Bianca Coutinho  
bianca@eshoje.com.br

**DIRETORA DE REDAÇÃO**  
Danieleh Coutinho - MTB/ES 2694-JP  
danihcourtinho@eshoje.com.br

**PROJETO GRÁFICO**  
Renon Pena de Sá  
www.ellaform.com.br

**FOTOGRAFIAS**  
Arquivo  
redacao@eshoje.com.br

**DIAGRAMAÇÃO**  
Jeferson Louis - MTB/ES 3605/ES

**REDAÇÃO**  
Carolina Boueri  
Esthefany Mesquita  
Giulia Reis  
Mariana Cicilioti  
Mary Martins  
Thauane Lima  
Thierry Khalil

**SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:**

/eshoje

@eshoje

eshoje

eshoje

# Os limites e as regras da pré-campanha eleitoral

Compreender regras da propaganda é essencial para o equilíbrio da disputa democrática

REDAÇÃO MULTIMÍDIA  
jornalismo@eshoje.com.br

O cenário político brasileiro vive em um estado de campanha permanente, mas, para a Justiça Eleitoral, existe um cronograma rigoroso que separa o debate de ideias do início oficial da disputa. Para facilitar aos eleitores a compreensão passa a passo, desde a edição 1265, publicada em 26 de março, **ES Hoje** iniciou uma série de reportagens, publicadas às quintas-feiras nas edições impressas e no 'Conexões' dentro do portal **eshoje.com.br**. A ideia é, também, como uma cartilha, entregar informações dinâmicas e diretas.

Nas eleições de outubro de 2026, os eleitores votarão para deputado federal, deputado estadual (ou distrital, no caso do DF), senador (primeira vaga), senador (segunda vaga), governador e presidente da República - nesta ordem. Mas, até lá, há um calendário que precisa ser respeitado por todos. Sobretudo, quem irá concorrer. E a campanha - isto é, o movimento do candidato pelo voto - tem dia e hora para acontecer. Antes disso, é antecipação.

A chamada antecipação eleitoral tornou-se um dos temas mais complexos do Direito Eleitoral moderno, especialmente após as reformas que permitiram aos políticos se posicionarem como "pré-candidatos" muito antes do período de votação.

Diferente do que ocorria em décadas passadas, o simples fato de um político declarar que pretende concorrer a um cargo não configura mais uma irregularidade. Atualmente, a propaganda eleitoral só é permitida a partir do dia 16 de agosto do ano das eleições. Qualquer ação publicitária com viés eleitoral realizada antes desse marco é considerada antecipada.

O conceito central que a Justiça utiliza para punir um político hoje não é mais a "intenção", mas sim o "pedido explícito de voto". Enquanto o parlamentar ou cidadão se limita a debater projetos, criticar gestões ou expor suas qualidades pessoais, ele está dentro do exercício da liberdade de expressão. O problema surge quando a fronteira



O eleitor que ouvir e registrar um pedido de voto, neste momento, deve denunciar o comportamento à Justiça Eleitoral

é cruzada por meio de palavras de ordem ou pedidos diretos de apoio nas urnas.

## CRIME OU INFRAÇÃO

Um erro comum no debate público é classificar a campanha antecipada como um "crime" que leva à prisão. Na realidade, trata-se de um ilícito cível-eleitoral. As sanções são majoritariamente financeiras, com multas que podem chegar a R\$ 25 mil, ou ao custo total da propaganda realizada, caso este valor seja superior.

Entretanto, se a antecipação for acompanhada de gastos astronômicos, ela pode evoluir para algo mais grave: o abuso de poder econômico. Nesses casos, o Ministério Público Eleitoral pode pedir a cassação do registro da candidatura ou do di-

ploma, alegando que o candidato desequilibrou o pleito antes mesmo de ele começar.

Para o eleitor, identificar a irregularidade exige atenção aos detalhes. A legislação permite que o pré-candidato participe de entrevistas, programas de rádio e televisão (desde que não haja pedido de voto e se respeite a isonomia) e publique seus posicionamentos em redes sociais. A infração se torna clara, por exemplo, no uso de outdoors - proibidos em qualquer fase da campanha; na utilização de frases como "conto com seu voto" ou "eleja o defensor da nossa cidade" ou ainda no uso de "palavras mágicas" que, embora não digam "vote em mim", deixam claro o apelo eleitoral (ex: "precisamos de vocês para vencer em outubro").

## Atenção, eleitor!

O combate à propaganda irregular depende da vigilância ativa da sociedade e dos órgãos de controle. O principal instrumento à disposição do cidadão é o aplicativo Parda, desenvolvido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A ferramenta permite o envio de evidências em tempo real, como fotos e geolocalização da irregularidade identificada.

Além do aplicativo, o Ministério Público Eleitoral (MPE) atua como o fiscal da lei, podendo abrir investigações de ofício ou a partir de representações de partidos políticos e cidadãos. Especialistas reforçam que a manutenção da lisura no processo eleitoral começa na pré-campanha, garantindo que a influência financeira não se sobreponha ao debate democrático de propostas.

O político pode se apresentar, mostrar seus projetos e dizer que é pré-candidato. Ele só não pode pedir o seu voto diretamente ou usar meios de propaganda caros e proibidos antes da hora. A regra existe para evitar que quem tem mais dinheiro "atrole" quem tem menos.

# Ação da aquarela fala de fragilidade e persistência

'Sonhar', de Alice Beraldi de Abreu, ficará na Casa Porto das Artes Plásticas até 16 de maio

**REDAÇÃO MULTIMÍDIA**  
jornalismo@eshoje.com.br

**A**rtista visual Alice Beraldi de Abreu apresenta a exposição 'Sonhar' na Casa Porto das Artes Plásticas, no Centro de Vitória. A mostra reúne trabalhos em aquarela que exploram relações entre água, corpo e horizonte.

A pesquisa da artista toma a fluidez, a instabilidade e o comportamento da matéria como elementos centrais da construção das imagens.

"A água conduz o percurso, o pigmento se espalha de formas muitas vezes inesperadas, e a imagem não é simplesmente construída, ela emerge. Existe sempre uma margem de incerteza que não pode ser totalmente dominada, e é nesse intervalo que o trabalho ganha potência", explica a artista em entrevista ao **ES Hoje**.

Com entrada gratuita e aberta até 16 de maio, a exposição marca um momento importante na trajetória da artista, articulando produção autoral e ações educativas voltadas ao público, além de propor reflexões sobre imaginação, reinvenção e experiências no campo artístico.

**ES Hoje: Como a aquarela se tornou central na sua pesquisa?**

**Alice Beraldi:** Justamente por aquilo que ela escapa: o controle absoluto. Meu primeiro contato com a técnica aconteceu aos 15 anos, ainda de forma intuitiva, como uma experimentação inicial que, com o tempo, foi se aprofundando e ganhando outras camadas de sentido. Desde então, a aquarela deixou de ser apenas um meio e passou a se tornar um campo de investigação contínuo. Diferente de outras técnicas mais previsíveis, ela exige uma relação de escuta e de negociação constante com a matéria. Ao longo do tempo, passei a compreender que não se trata de "dominar" a técnica, mas de construir uma convivência com ela. Trabalhar com aquarela é aceitar o risco como parte do processo, é abrir espaço para o erro, para o desvio e para aquilo que não estava previsto.

**O que orienta a construção conceitual da exposição 'Sonhar'?**

A exposição parte da ideia do horizonte como um campo de possibilidades. O horizonte, pa-

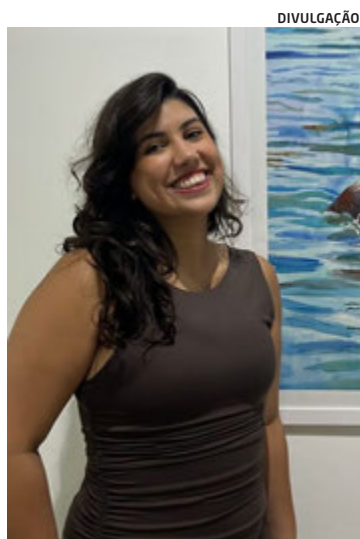


Na mostra 'Sonhar', Alice Beraldi de Abreu propõe reflexões sobre imaginação, experiência feminina, reinvenção e experiências artísticas

ra mim, não é um lugar fixo ou um objetivo a ser alcançado, mas um ponto de tensão entre o que é visível e o que ainda não se pode tocar. Ele carrega em si uma dimensão de desejo, de projeção e de imaginação. Ao mesmo tempo em que parece próximo, ele se desloca constantemente, mantendo-se sempre fora de alcance. É justamente essa condição que me interessa: o horizonte como algo que impulsiona o movimento. A exposição se constrói a partir desse gesto de ir em direção a algo que talvez nunca se concretize plenamente, mas que, ainda assim, sustenta o percurso. Mais do que falar sobre chegada, 'Sonhar' investiga o deslocamento, a tentativa, o gesto de insistir. Existe também uma dimensão de fragilidade e de persistência nesse movimento, como se cada trabalho fosse uma tentativa de tocar esse limite entre o real e o imaginado.

**Qual a importância do imprevisível no seu processo?**

É um elemento central e inevitável no meu processo. Ele não aparece como um obstáculo, mas como uma força que orienta e transforma o trabalho. Na prática da aquarela isso se manifesta de maneira muito concreta: a água reage de acordo com o tem-



**“Cada pequena variação altera o resultado final, tornando impossível repetir exatamente o mesmo gesto”**

po, a superfície, a quantidade de pigmento, a umidade do ambiente. Cada pequena variação altera o resultado final, tornando impossível repetir exatamente o mesmo gesto. Essa instabilidade exige uma postura de atenção e de adaptação constantes. Em vez

de impor uma forma previamente definida, eu passo a acompanhar o que surge, a responder ao que acontece no papel. Esse diálogo com o acaso abre espaço para soluções que não seriam alcançadas de maneira totalmente controlada. O imprevisível, então, amplia o campo do possível.

**Como a mostra se relaciona com questões da experiência feminina?**

Existe um desejo de preservar e afirmar a capacidade de sonhar em um contexto que, muitas vezes, impõe limites, expectativas e contenções. Ao longo da história, o espaço para o erro, para o risco e para a experimentação foi frequentemente negado ou reduzido para mulheres. Nesse sentido, o gesto de arriscar, tão presente na prática da aquarela, ganha uma dimensão simbólica importante. Permitir-se tentar, falhar, recomeçar e insistir é também um ato de resistência. A mostra tensiona essas questões ao propor um espaço onde o processo é valorizado tanto quanto o resultado. Ao lidar com o imprevisível, com o inacabado e com o transitório, o trabalho aponta para a possibilidade de construir outros modos de existência e de criação. Não se trata de oferecer

respostas fechadas, mas de abrir perguntas: como sustentar o desejo? Como continuar criando em meio às limitações? Como afirmar um espaço de liberdade dentro de estruturas que muitas vezes restringem?

**Qual o papel das ações educativas dentro desse projeto?**

São uma extensão fundamental da exposição, pois ampliam o seu alcance e aprofundam o seu sentido. Mais do que transmitir conteúdo ou técnicas, elas propõem experiências. A ideia é criar situações em que o público possa vivenciar, ainda que de forma breve, esse mesmo estado de abertura, risco e experimentação que atravessa o trabalho. Ao oferecer oficinas, encontros e momentos de prática, o projeto convida as pessoas a se aproximarem da aquarela não como algo técnico ou inacessível, mas como um território possível. Existe um interesse em desmistificar o fazer artístico e estimular a autonomia criativa. Ao experimentar, errar, observar e tentar novamente, o participante entra em contato com processos que muitas vezes são invisibilizados. Essas ações também reforçam a importância do tempo, da atenção e da escuta, elementos que, no cotidiano acelerado, tendem a se perder.

# PUBLICAÇÃO LEGAL

EDITAIS • COMUNICADOS • BALANÇOS • CONVENÇÕES • PRESTAÇÕES DE CONTAS

 ANOS DE ESPÍRITO SANTO QUINTA-FEIRA, 16 DE ABRIL DE 2026 )) WWW.ESHOJE.COM.BR )) BIANCA@ESHOJE.COM.BR )) ANUNCIE: (27) 2180-0678 PAG.1

**AVISO DE ABERTURA  
PREGÃO ELETRÔNICO  
N 000015/2026 ( SRP)  
WCompras ID : 472892  
CÓDIGO CIDADES:**

**2026.072E0700001.01.0015**

A Prefeitura Municipal de Venda Nova do Imigrante, através da Equipe de Pregão, torna pública a realização de certame licitatório, conforme segue: Pregão Eletrônico nº 000015/2026 WCompras ID 472892. Objeto: AQUISIÇÃO CARNES E DERIVADOS PARA ATENDER A DIVERSAS SECRETARIAS. Acolhimento das propostas a partir de: 17/04/2026 às 08:00h. Limite acolhimento propostas: 30/04/2026 às 12h30min. Início da sessão de disputa: 30/04/2026 às 13:00h. Edital disponível nos sites [www.portaldecompraspublicas.com.br](http://www.portaldecompraspublicas.com.br) e [www.vendanova.es.gov.br](http://www.vendanova.es.gov.br)

**Alexandra de Oliveira Vinco**  
Pregoeira Oficial



## Somos diário. Seja no impresso ou no digital.

Aqui você realiza, no melhor preço de mercado, a sua publicação legal.

**Certificação Digital credenciada pelo  
ICP-Brasil**

**Atas, Licença Ambiental, Balanço,  
Edital e, Atos Oficiais**

Contato: Bianca Coutinho  
[bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)



### Publicação Legal

Contato Comercial  
**Bianca Coutinho**  
[bianca@eshoje.com.br](mailto:bianca@eshoje.com.br)  
27 2180-0678

